



Celebração do Dia Nacional da Sustentabilidade Ciência para Alcançar o Desenvolvimento Sustentável 25 de setembro de 2024 (4.ª feira)

CONVITE

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa (SGL) e o Coordenador do Comité Nacional para a Década do Oceano têm a honra de convidar V. Ex.ª para participar na jornada celebrativa do **Dia Nacional da Sustentabilidade**, em modo híbrido com gravação, sob o tema **“Ciência para Alcançar o Desenvolvimento Sustentável”**, em 25 de setembro de 2024 (4.ª feira), na sede da SGL (Rua das Portas de S. Antão, 100) com início às 09h00.

Com o apoio da **FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento**.

Como participar

A participação presencial implica a **inscrição prévia** (em <https://forms.gle/CKUFT86yUpDcactX7> ou por e-mail para raquel.clemente@mne.pt) até 23 de setembro de 2024.

O idioma é o inglês e a Jornada será transmitida em modo digital (plataforma Zoom) e gravada em vídeo para registo de memória futura.

No dia 25 de setembro, o restaurante da SGL disponibiliza um limitado número de almoços (custo médio de € 16,00), devendo as pessoas interessadas fazerem a respetiva inscrição no bar do convívio até às 10h00.

Link de acesso à plataforma Zoom:

<https://us06web.zoom.us/j/89456040742?pwd=FTbCrkADkYW69pJUTtq0zr6Z1iUaEJ.1>

ID da reunião: 894 5604 0742 - Senha: 791 567

O Dia Nacional da Sustentabilidade

Mediante a Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2023, de 9 de junho, foi instituído Dia Nacional da Sustentabilidade o dia 25 de setembro, data da aprovação pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2015, do documento “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável com 17 novos Objetivos (ODS)”.

A celebração do Dia Nacional da Sustentabilidade em 2024

É evidente a ênfase que o *desenvolvimento sustentável* tem progressivamente ganho no âmbito global das Nações Unidas com o reconhecimento das suas três dimensões (económica, social e ambiental) e da inviolabilidade da sua unidade. A mensagem recorrente do sistema onusiano associado à Agenda 2030 é a responsabilização de todos os Estados e todas as partes interessadas, as quais devem agir em parceria de cooperação na implementação da mesma Agenda. Indissociável deste esforço é a indispensabilidade da Ciência para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a qual é comprovada pelos Relatórios de Desenvolvimento Globais de 2019 e 2023 e a proclamação da Década das Nações Unidas da Ciência do Oceano para o

Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), em reconhecimento do papel determinante do oceano para o ODS 14.

Em face da fundamentação anterior e da responsabilidade inalienável dos Estados, propôs-se como tema da celebração a **“Ciência para Alcançar o Desenvolvimento Sustentável”** e delineou-se a concomitante missão nos termos seguintes: **Celebrar o Dia Nacional da Sustentabilidade a fim assinalar a implementação da Agenda 2030 e a importância da Ciência na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, visando: a) Dar continuidade ao propósito de comemorar o Dia Nacional da Sustentabilidade; b) Assinalar a importância da Ciência na concretização dos ODS no âmbito internacional e em Portugal; c) Refletir sobre a unidade tridimensional do desenvolvimento sustentável (económica, social e ambiental) no plano das políticas públicas nacionais.

Programa (Versão em inglês, em anexo)

09h00/10h00: Sessão de abertura

Boas-vindas: Presidente da SGL, Luís Aires-Barros.

Discurso oficial: a confirmar.

Conferência: “A sustainable ocean economy”, Peter Haugan, Norwegian Expert Co-lead to the High Level Panel for a Sustainable Ocean Economy.

10h30/12h30: Painel sobre “Desenvolvimento Sustentável e Ciência”

Moderadora: Maria João Bebianno, CIMA/ARNET & Universidade do Algarve.

Relator: Miguel Marques, Sociedade de Geografia de Lisboa.

- “The three Global Sustainable Development Reports 2016, 2019 and 2023”. Susan Roberts, Nat. Academies, USA.
- “The UN Decade of Ocean Science for Sustainable Development”. Vidar Helgesen, Intergovernmental Oceanographic Commission Executive Secretary.
- “Sustainability Science”, Franklin Carrero-Martinez, Nat. Academies, USA.

Debate.

12h45/14h15: Intervalo para almoço.

14h30/16h30: Painel sobre “Desenvolvimento Sustentável e Ciência em Portugal”

Moderador: José Guerreiro, Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

Relatora: Luisa Schmidt, Universidade de Lisboa.

- “Portugal e a Agenda 2030: uma perspetiva diplomática multilateral”, José Guedes de Sousa, Ministério dos Negócios Estrangeiros.
- “O Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, Filipe Duarte Santos, CNADS.
- “Cursos superiores dedicados à sustentabilidade”, Ana Miranda, Universidade de Aveiro.
- “O doutoramento em Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Lisboa: Recursos, Alimentação e Sociedade”, Luís Goulão, Universidade de Lisboa.
- “Sustentabilidade e saúde”, Luís Campos, Conselho Português para a Saúde e Ambiente.

Debate.

17h00/18h30: Sessão de encerramento.

Apresentação dos resumos das apreciações dos painéis pelos relatores.

Discurso oficial: a confirmar.

Fecho: Presidente da SGL.

Conferencistas, moderadores e relatores

Ana Miranda é doutorada em Ciências Aplicadas ao Ambiente pela Universidade de Aveiro (UA). Professora Catedrática no Departamento de Ambiente e Ordenamento da UA. Membro do Laboratório Associado Centro de Estudos do Mar e Ambiente (CESAM) da UA, sendo coordenadora do Grupo de Investigação Processos Atmosféricos e Modelação. O seu trabalho de investigação levou à publicação de mais de 600 comunicações científicas (95 em revistas *ISI web of knowledge*).

Filipe Duarte Santos é doutorado em Física Nuclear pela Universidade de Londres. Professor Catedrático do Departamento de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde dirige o programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável. Publicou cerca de 120 artigos científicos em revistas internacionais com sistema de arbitragem em várias áreas do Ambiente, Física e Astrofísica. Preside ao Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, é membro efetivo da Academia das Ciências de Lisboa e em 2014, foi editor do 5º relatório do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC).

Franklin Carrero-Martinez é doutorado em Neurobiologia Celular e do Desenvolvimento e detém certificação em Administração Empresarial pela Universidade de Illinois. A sua carreira multidisciplinar incluiu investigação sobre auto-organização do cérebro, o cargo de Professor Associado na Universidade de Porto Rico, bolseiro à Universidade de Duke, e uma licença sabática no Instituto do Cérebro do MIT. Foi ainda bolseiro Roger Revelle em Gestão Global da Associação Americana para o Avanço da Ciência. Assumiu cargos como Conselheiro Científico na Embaixada dos EUA na Cidade do México, ou conselheiro sénior para a ciência, tecnologia e inovação no Gabinete do Conselheiro para a Ciência e Tecnologia do Departamento de Estado. É atualmente diretor do Programa de Política Global e Desenvolvimento e do Programa de Ciência e Tecnologia para a Sustentabilidade das *National Academies of Sciences, Engineering, Medicine* (NASEM, EUA).

Luís Goulão é doutorado em Engenharia Agronómica pela Universidade de Lisboa. Professor no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA), orientando a sua atividade docente e de investigação para as ligações entre agricultura e segurança alimentar e nutricional e objetivos de Desenvolvimento. Vice-coordenador do doutoramento em "Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Lisboa: Recursos, Alimentação e Sociedade". Publicou mais de 75 trabalhos científicos e técnicos, capítulos de livros, documentos estratégicos e apoiados em evidência científica, e apresentou mais de 100 comunicações em encontros nacionais e internacionais.

José Guedes de Sousa é licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa. Diplomata desde 1998, exerceu funções em vários postos diplomáticos, designadamente na Embaixada de Portugal em Maputo e na Missão

Permanente junto dos Organismos e Organizações Internacionais em Genebra (NUOI). Foi Cônsul-Geral de Portugal em Montreal (2014-2018) e Representante Permanente de Portugal junto da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). Tem exercido também diversos cargos em Departamentos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sendo atualmente o Diretor dos Serviços das Organizações Económicas Internacionais da Direção Geral de Política Externa, responsável, entre outras matérias, pela coordenação da participação nacional nos processos onusianos relativos ao Ambiente, ao Desenvolvimento Sustentável, aos Oceanos e Direito do Mar, tendo tido a seu cargo o acompanhamento da componente substantiva da II Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que teve lugar em Lisboa em 2022.

José Guerreiro é licenciado em Biologia e doutorado em Ecologia e Biossistemática, com agregação em Ciências do Mar, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), sendo Professor Auxiliar com agregação no Departamento de Biologia Animal da mesma Faculdade de Ciências. Tem dedicado o seu interesse de investigação às áreas de governança e gestão ambiental e marinha, integrando o Centro MARE (*Marine and Environmental Research Centre*) no qual é coordenador (PI) do Grupo de Investigação *Ocean Governance and Sustainability Lab*. Desde 1992, desenvolveu investigação integrado em equipas internacionais em projetos financiados pela UE e organismos internacionais, com um particular foco e interesse no continente africano. Coordenou, em representação da FCUL e Centro MARE, a iniciativa de apoio ao empreendedorismo azul e transferência de tecnologia Mare Startup, em cooperação com a Universidade Católica Portuguesa, Fórum Oceano e Sociedade de Avaliação Estratégica e Risco (SaeR SA). Desempenhou, entre 1995 e 2007, diversas funções públicas, nomeadamente Secretário de Estado do Ambiente do XIII Governo Constitucional, Diretor-Geral do Ambiente e Bastonário da Ordem dos Biólogos. Atualmente é o Presidente do Conselho Diretivo do IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Luís Aires-Barros é professor catedrático jubilado do Instituto Superior Técnico e do Instituto de Hidrologia de Lisboa. Fundador e primeiro diretor (1990-1998) da Escola Superior de Conservação e Restauro de Lisboa. Diretor do Instituto de Energia do LNETI que sucedeu à Junta de Energia Nuclear (1983-1986). Académico de Mérito da Academia Portuguesa da História. Académico Honorário da Academia Nacional de Belas Artes. Presidiu à Academia das Ciências de Lisboa e desde 2000 preside à Sociedade de Geografia de Lisboa.

Luís Campos foi fundador e é atualmente o presidente do Conselho Português para a Saúde e Ambiente. Especialista em Medicina Interna, tem uma pós-graduação em Direção de Serviços de Urgência pelo INDEG Business School, e é mestre em Gestão da Qualidade dos Serviços de Saúde pela Universidade de Múrcia, tendo também as competências em Emergência Médica e em Gestão, pela Ordem dos Médicos. É ainda comissário do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, presidente do Comité de Qualidade de Cuidados e Assuntos Profissionais da Federação Europeia de Medicina Interna e coordenador da Medicina Interna da Clínica CUF Belém. Ao longo dos anos foi presidente de várias comissões hospitalares, presidente e membro de múltiplos júris para Assistente Hospitalar, Graduado, Graduado Sénior, Mestrado em Medicina e seleção de diretores de serviço, em períodos diversos e teve múltiplos cargos na organização de reuniões científicas. É membro do Conselho Científico de várias revistas científicas nacionais, tendo realizado mais de 500 conferências, foi autor ou coautor de cerca de

340 comunicações, dezenas de publicações, 16 capítulos de livros e foi coeditor de dois livros. Vai receber o Prémio Nacional de Medicina Interna em 2024. Paralelamente com atividade artística desde 1981, realizou 24 exposições individuais com participação em 52 exposições coletivas em Portugal e no estrangeiro. Está representado na maior parte das coleções dos museus nacionais e alguns internacionais.

Luisa Schmidt é socióloga e investigadora principal no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, onde se dedica à investigação em Sociologia da Comunicação e Sociologia do Ambiente, área em que se doutorou. Coordena a Linha de Investigação "Sustentabilidade: Ambiente, Risco e Espaço". Faz parte da equipa de investigadores que criaram e montaram em 1996 o OBSERVA – Observatório de Ambiente e Sociedade, onde desenvolve vários projetos de investigação que articulam ciências sociais e ambiente. Entre as suas mais recentes publicações, destacam-se, entre outros, os livros: "País (in)Sustentável – Ambiente e Qualidade de Vida em Portugal", Ed. Esfera do Caos, 2007; "Ciência e Cidadania – homenagem a Bento de Jesus Caraça", coord. com João de Pina Cabral, Imprensa de Ciências Sociais, 2008; "Portugal: Ambientes de Mudança – Erros, Mentiras e Conquistas", Círculo de Leitores, 2016. É coordenadora do grupo de trabalho no âmbito da UNESCO para a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), membro do CNADS (Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e do Working Group EEAC – European Environment and Sustainable Development Advisory Councils. Faz parte do Conselho Consultivo do Programa Gulbenkian Ambiente, FCG – Fundação Calouste Gulbenkian. É Colunista regular do Jornal Expresso sobre questões ambientais. Integra ainda a Comissão Científica ao PCEEE 2014 – Portugal em Conferência para uma Economia Energeticamente Eficiente.

Maria João Bebianno é licenciada em Engenharia Química - Ramo de Química e Processos (1974) pelo Instituto Superior Técnico. Doutorada em Ecotoxicologia Marinha pela Universidade de Reading (Reino Unido) (1990) e em Oceanografia pela Universidade do Algarve (1991). Obteve o título de Agregado pela Universidade do Algarve (1999) e é Professora Catedrática Jubilada da Universidade do Algarve desde julho de 2021. Exerceu a sua atividade pedagógica na Faculdade de Ciência do Mar e do Ambiente e na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve onde foi responsável por lecionar diversas disciplinas no domínio das Ciências do Mar e Ambiente ao nível da licenciatura e mestrado. Exerceu vários cargos de gestão da Universidade do Algarve e em instituições nacionais. A nível internacional integrou a Delegação Portuguesa que negociou a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (1978-1981) e é membro do Grupo de Peritos do Processo Regular para a Avaliação do Estado do Ambiente Marinho incluindo os Aspectos Socio-Económicos das Nações Unidas desde 2016. A nível nacional integra a Comissão para a Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável (2021 -2030), o Comité Português para a Comissão Intergovernamental da UNESCO e faz parte do Conselho Superior do Centro de Estudos Estratégicos da Marinha (CEEM). Desenvolve investigação no Centro de Ciências do Mar e Ambiente (CIMA) da Universidade do Algarve, do qual foi coordenadora (2016-2023). Tem sido responsável por diversos projetos de investigação financiados a nível nacional e pela União Europeia na área de Ecotoxicologia Marinha da qual foi pioneira em Portugal com especial ênfase no estudo do impacto de poluentes tradicionais e emergentes e seus efeitos em sistemas biológicos. É autora de diversas publicações em Revistas Científicas com referee (230)

(h-56) e editora de vários livros e capítulos de livros. Foi ou é membro de diversas sociedades científicas e profissionais nacionais e estrangeiras nomeadamente a Sociedade de Geografia de Lisboa e a Sociedade Portuguesa de Química e é membro da SEDES. É atualmente Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa das Mulheres Cientistas – AMONET.

Miguel Marques é licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e pós-graduado pela Porto Business School, com cursos de especialização no INSEAD (Fontainebleau – França) e na Kellogg Northwestern University (Chicago – EUA). Autor do primeiro estudo quantitativo global sobre o estado da economia do mar no mundo, tendo produzido mais de uma centena de estudos sobre as indústrias do mar, onde desenhou roteiros e agendas de aproveitamento das oportunidades do mar. É sócio fundador da Skipper & Wool e nesta qualidade, criou o projeto “Blue Info”, dando seguimento a uma vasta carreira como consultor internacional em Economia Azul. É membro do Conselho Superior do Centro de Estudos Estratégicos da Marinha, membro do painel de peritos das Nações Unidas para a Década da Ciência do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável e professor no ensino superior, com vários artigos científicos e livros sobre a economia do mar publicados.

Peter Haugan é doutorado pela Universidade de Bergen. O seu percurso profissional inclui investigação na indústria petrolífera no início da década de 1980, contribuições para a oceanografia marinha e polar a partir do final da década de 1980, investigação sobre o clima, o ciclo do carbono e o armazenamento de CO₂ a partir da década de 1990, direção de instituições, coordenação internacional de infraestruturas de investigação marinha e interface ciência-política a partir de 2000. Foi presidente da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO. Desde 2018, foi copresidente do Grupo de Peritos, atualmente Perito Principal do Painel de Alto Nível para uma Economia Sustentável do Oceano e, em 2021-2022, foi destacado a tempo parcial para o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega. Atualmente, é diretor de políticas do Instituto de Investigação Marinha da Noruega e professor no Instituto Geofísico da Universidade de Bergen, na Noruega.

Susan Roberts é doutorada em Biologia Marinha pela Universidade da Califórnia em São Diego, tendo desenvolvido o seu doutoramento no *Scripps Institution of Oceanography*. Trabalhou como investigadora de pós-doutoramento na Universidade da Califórnia, em Berkeley, e como membro sénior da equipa do *National Institutes of Health*. O seu trabalho de investigação inclui o estudo da fisiologia e bioquímica do músculo dos peixes, simbioses bacterianas marinhas e biologia celular do desenvolvimento. É diretora do Comité de Estudos do Oceano das *National Academies of Sciences, Engineering, Medicine* (NASEM, EUA) desde 2004, onde tem dirigido um vasto conjunto de estudos.

Vidar Helgesen licenciou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Oslo, com um Mestrado em Direito. Foi Ministro do Clima e do Ambiente da Noruega, Ministro dos Assuntos Europeus, Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro e Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros. Foi também Secretário-Geral do Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral (IDEA). Iniciou e liderou o trabalho do Painel de Alto Nível para uma Economia Sustentável do Oceano em 2017-2020, enquanto Representante Especial da Noruega para o Oceano. Foi Co-Presidente do Conselho Consultivo da Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o

Desenvolvimento Sustentável. Vidar Helgesen foi Diretor Executivo da Fundação Nobel na Suécia antes de assumir o atual cargo de Secretário Executivo da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO) e Diretor-Geral Adjunto da UNESCO.

Anexo – Program (English version)

Participe nesta jornada. Divulgue-a.

Este convite é remetido no âmbito da divulgação da atividade institucional da Sociedade de Geografia de Lisboa, como seja no envio de convites e comunicações. Caso pretenda deixar de receber estes convites ou solicitar o acesso ou a atualização dos seus dados, poderá fazê-lo contactando-nos através de geral@socgeografialisboa.pt.